



O processo de catalogação do acervo bibliográfico do laboratório de ensino de história

Jéferson Barbosa Costa¹

Resumo: O livro didático, por um longo período, ficou à margem das pesquisas acadêmicas sendo visto, não raras vezes, apenas como uma ferramenta didático-pedagógica. Contudo, atualmente no cenário acadêmico tem-se um número relevante de produções que tomam o livro didático como objeto ou fonte de pesquisa, o que faz emergir a importância da criação de acervos que preservem estes materiais. Mas não basta apenas reunir e disponibilizar os livros didáticos para consulta, pois se trata de um material com diversas especificidades que precisam compor uma unidade através de um método de organização e catalogação eficaz. Este artigo tem por objetivo exemplificar o método de catalogação desenvolvido especificamente para organização do acervo do Laboratório de Ensino de História, vinculado ao Departamento de História da UFPel. Entende-se como essencial a constituição de um espaço onde pesquisadores encontrem livros didáticos bem conservados e devidamente catalogados, já que o fácil acesso ao material proporciona meios para que estudos mais qualificados sejam realizados nesta área de crescente visibilidade acadêmica.

Palavras-Chave: Livros didáticos. Acervo. Catalogação.

The cataloging process of the bibliographic collection from the history teaching laboratory

Abstract: For a long time, the textbook was left out from academic research and often seen just as a didactic-pedagogic tool. However, in the current academic setting, there is a relevant number of productions that take the textbook as a source or object of research, what brings out the importance of creating collections that preserve these materials. It is not enough to gather and make available textbooks for consultation because they have different specificities that, together, need to compose a unity, through an effective method of organizing and cataloging. This article aims to illustrate the cataloging method specially developed to organize the Teaching History Laboratory collection, linked to the History Department of Universidade Federal de Pelotas (UFPel). It is understood as essential to establish a place where researchers find well-maintained and properly cataloged textbooks, since the easy access to the material provides ways so that more qualified studies are done in this area of growing academic visibility.

Keywords: Textbooks. Collection. Cataloging.

Introdução

As pesquisas que utilizam os livros didáticos como fonte ou objeto de estudo têm por entrave o fato de serem raros os acervos que mantenham a salvaguarda deste material. Do mesmo modo, inexistem fontes sobre a organização e constituição de acervos específicos de livros didáticos, o que constitui uma adversidade para que haja uma mudança nessa situação. Entende-se como essencial a constituição de um espaço onde pesquisadores encontrem livros didáticos

¹ Universidade Federal de Pelotas. Orientadora: Prof^a orientadora Dr^a. Lisiane Sias Manke. Contato: jeferson.b.costa@gmail.com

bem conservados e devidamente catalogados, já que o fácil acesso ao material proporciona meios para que estudos mais qualificados sejam realizados nesta área de crescente visibilidade acadêmica. Visando contribuir para a desconstrução dessas adversidades, esta produção exemplificará o método de catalogação desenvolvido especificamente para organização de um acervo de livros didáticos.

O livro didático, por um longo período, ficou à margem das pesquisas acadêmicas, sendo visto, não raras vezes, apenas como uma ferramenta didático-pedagógica. Ao abordar fatores que contribuem para o descaso que comumente era aplicado aos livros didáticos, Choppin atenta ao fato de que para pais, alunos e professores os livros didáticos são objetos pertencentes ao cotidiano, muitas vezes sem constituir nada de raro, exótico ou singular. Além disso, o livro didático é produzido em dezenas de milhões, o que o faz um produto ‘comum’ e uma mercadoria perecível, que perde valor de mercado e torna-se obsoleto quando ocorrem mudanças metodológicas ou quando há a necessidade de que fatos atuais sejam abordados em sala de aula. (CHOPPIN, 2002, p. 6-7) Contudo, atualmente no cenário acadêmico tem-se um número relevante de produções que tomam o livro didático como objeto ou fonte de pesquisa, sobretudo desde o advento da Nova História Cultural, que, ao ampliar o conceito de fonte, possibilitou mudanças na forma de perceber e compreender os livros didáticos.

São diversos os teóricos que enfatizam o papel do livro didático em pesquisas, bem como instrumento que nos permite vislumbrar diversos parâmetros da sociedade. Em relação à História da Educação, Munakata (2012), considera que o livro didático pode conter os elementos que mais nos auxiliem na compreensão das práticas didático-pedagógicas, pois diante da “impossibilidade de observação direta das situações de ensino de outrora, o livro didático pode conter elementos que mais se aproximam dos programas curriculares então efetivados.” (MUNAKATA, 2012, p. 190).

Não cabe aqui, contudo, um maior aprofundamento nas possibilidades de pesquisas que se abrem a partir desta nova percepção em relação aos livros didáticos. Primeiro, por este não ser o tema central do artigo. Segundo, porque teóricos como Munakata (2012), Corrêa (2000) e Moreira (2012) realizaram esta tarefa com excelência, lançando mão de diferentes argumentos que comprovam essa afirmação. Se através do estudo de diversas produções dessa área, podem-se conhecer as possibilidades de pesquisas com livros didáticos, do mesmo modo deveriam ser encontrados acervos deste material, o que não ocorre. Poucos são os acervos bibliográficos que

contemplem os livros didáticos, paralelamente, inexistem normatizações para a catalogação e organização de livros didáticos em acervos específicos, o que cria diversos óbices para um trabalho inicial de criação de um local com políticas específicas de armazenamento de livros didáticos, por tratar-se de um material que possui especificidades que interferem diretamente na padronização de sua catalogação e disposição no espaço físico do acervo.

Entende-se que é imprescindível para um acervo de livros didáticos, que haja comunicação entre a administração do acervo e a comunidade para o qual ele é destinado, do contrário, o objetivo de proporcionar facilidade de acesso ao material em questão, acaba não sendo atingido. Também é passível que ao implantar um sistema de organização e catalogação, seja levada em consideração a criação de ferramentas que possibilitem que pesquisadores de outras localidades consigam visualizar títulos, autores, editoras, datas de publicação e outras informações sobre cada exemplar sem o deslocamento até o acervo. Entende-se também que a constituição de acervos contribui para a preservação deste material que pode proporcionar aos pesquisadores “subsídios para a constituição de uma memória ou de uma história de um grupo social” [...] e que “um acervo constituído por tal diversidade necessita de um eficiente trabalho de armazenamento, que envolve atividades de higienização, restauração, organização e catalogação.” Possibilitando, assim, uma “melhor visualização e uso dessas fontes.” (CARDOSO, 2011, p. 29).

O acervo, os softwares utilizados e as informações sobre cada exemplar

O acervo bibliográfico que será evidenciado no decorrer deste trabalho pertence ao Laboratório de Ensino de História – LEH –, vinculado ao Departamento de História da Universidade Federal de Pelotas – UFPel. O LEH foi fundado no ano de 2000 e desde então arrecada livros didáticos, através de doações ou de aquisições próprias. Nesses 14 anos de existência, algumas possibilidades de catalogação foram aplicadas e todas elas cumpriram eficazmente a proposta para a qual foram pensadas à época. Ocorre que a atual proporção do acervo bibliográfico do LEH, trouxe consigo a necessidade de que um projeto de catalogação maior fosse implantado.

O acervo conta com cerca de 900 exemplares de livros didáticos da disciplina de História, havendo exemplares que vão do início do século XX até a atualidade – contemplando, portanto,

uma parte significativa da história desta disciplina escolar. O acervo conta também com vasta gama de materiais relacionados aos livros didáticos. Bittencourt (2011) relata que no Brasil sempre foi comum que o livro didático viesse acompanhado do Manual do Professor. No LEH temos diversas publicações mais antigas, onde esses manuais encontram-se separados dos seus respectivos livros didáticos. O mesmo se repete com os “Cadernos de Atividades”, que nas décadas de 80 e 90, pelo que podemos observar no acervo, eram produzidos separados de seus respectivos livros. O acervo possui também significativa quantidade de revistas acadêmicas da disciplina de História.

Os livros didáticos do Laboratório de Ensino de História são consultados para pesquisas diversas desde 2002. Nos últimos anos, a maior quantidade de livros adquiridos – por doações ou através de compras em sebos – tem influenciado diretamente no maior número de pesquisas realizadas no acervo. Além disso, os livros didáticos mais recentes são emprestados aos graduandos do Curso de Licenciatura em História, que os utilizam como ferramenta de apoio durante o período de estágio e a professores da Educação Básica, que procuram o acervo em busca de maior conhecimento acerca de coleções e/ou autores de livros didáticos.

Devido a esses fatores, tornou-se necessário um maior controle sobre toda a coleção e uma melhor organização física do acervo, bem como um sistema de buscas e/ou referências que possibilitassem fácil acesso ao material em questão. Até então, o Laboratório de Ensino de História organizava seu acervo através do software MiniBiblio, que não permite que haja uma mudança nos códigos de cada item após terem sido incluídos no acervo e, além de limitar as palavras-chaves utilizadas nas pesquisas, há também o impedimento de que novos campos de organização e categorias de catalogação sejam criados pelo usuário. O software MiniBiblio é apresentado em arquivo executável, com formato .exe., o que também significa que o arquivo de inicialização pode ser confundido com alguma espécie de vírus e com isto, ser deletado ou ter seu funcionamento bloqueado dependendo do software antivírus instalado no computador.

O novo método de catalogação que foi então implantado, possui seu embrião na disciplina de Organização de Arquivos Históricos, pertencente ao currículo do Curso de Bacharelado em História da UFPel. A disciplina se divide em duas partes: na teórica, temos a oportunidade de estudar parâmetros organizacionais, de armazenamento e higienização de acervos dos mais variados materiais; na parte prática, a turma é dividida em grupos que estagiam em acervos da cidade de Pelotas. Foi durante esta disciplina que os estagiários Jéferson Barbosa Costa, Caroline

Matoso Duarte e Nicole Angélica Schneider começaram a pensar uma proposta de catalogação para o acervo bibliográfico do LEH. Contudo, mesmo o Laboratório tendo sido previamente escolhido como local para nosso estágio, a disciplina não contemplou discussões teóricas específicas para a organização e catalogação de livros didáticos, o que se deve a inexistência de fontes sobre este tema. Um indicador da ausência de acervos didáticos e da dificuldade de contemplar tais especificidades de catalogação pode ser observado também nos parâmetros universais de catalogação, como a CDD (Classificação Decimal de Dewey), presente em 135 países e que não possui um código específico para livros didáticos.

Para contornar essa situação, foram realizadas diversas reuniões com a coordenação do Laboratório para que fossem definidos e sistematizados os processos de catalogação e disposição dos exemplares. Optou-se em manter os livros ordenados respectivamente por autor e ano, pois se entende que esta forma de organização seja a que mais facilita a realização de pesquisas em um acervo que cobre um amplo período, com vasta gama de autores.

Definido o parâmetro a ser seguido quanto à organização física do acervo, foi pensado e posto em prática um modelo de organização e catalogação especificamente criado para o acervo do LEH, que se deu através de softwares que foram utilizados para garantir maior eficácia e praticidade, tanto para organização do acervo, como para consulta do mesmo.

Como ferramentas para possibilitar que o novo método de catalogação fosse implantado, optaram-se pelos softwares *OCLC Dewey Cutter Program* e *Microsoft Office Excel*. O primeiro realiza a criptografia de palavras, convertendo-as em numerais precedidos de sua letra inicial, fornecendo assim um código alfanumérico correspondente a cada palavra. Este software tem a função, nesse caso, de criar parte dos códigos únicos a cada exemplar a partir da codificação do último sobrenome e do nome dos autores. O software possui interface clara e objetiva: basta o usuário escolher uma tabela/plataforma de catalogação e digitar a palavra que se deseja transformar em código no campo *text*. Para o trabalho no acervo, utilizamos a tabela *Cutter Sanborn Four-Figure Table*, para que o código alfanumérico seja criado com apenas uma letra. Ao digitar a palavra “Cotrim”, por exemplo, o software gera o código alfanumérico C845.

Já o *Microsoft Office Excel* é usado para complementar a criação dos códigos e possibilitar o início da catalogação. Este software exerce em nosso projeto duas funções essenciais. De um lado é a plataforma de armazenamento dos dados, pois é nele que ficam contidas todas as informações acerca dos exemplares. De outro é, concomitantemente, provedor

dos parâmetros organizacionais que, a grosso modo, tem a função de gerir e nortear todo o processo catalogação.

A planilha gerada pelo software Microsoft Office Excel é totalmente modificável, tornando “infinita” a possibilidade de criação, seja de campos de pesquisas e métodos de classificação, seja de organização geral do acervo. É possível modificar ou criar campos personalizados de busca e de catalogação, além disso, pode-se classificar a visualização da planilha a qualquer momento, a partir do item escolhido pelo usuário, como autor, editora, ano de lançamento, número de páginas, etc. Existe também a possibilidade de que informações sobre determinado livro listado no acervo sejam editadas ou reorganizado após sua inclusão no acervo e o mesmo serve para o controle de empréstimos, doações, etc. O uso da planilha depende somente de um dos vários softwares compatíveis com os arquivos .xls/.xlsx, que são encontrados nas mais diversas plataformas utilizadas em dispositivos eletroeletrônicos em geral como computadores, celulares e tablets.

Definidos os softwares a serem utilizados no processo de catalogação, o próximo passo foi realizar a coleta das informações acerca de cada exemplar contido no acervo. À primeira vista, esse trabalho pode parecer simples, embora demorado. O que acontece na prática, em um acervo de livros didáticos que foram publicados desde o início do século XX até a atualidade, como já era esperado pela equipe de trabalho, é que as publicações de períodos distintos não seguem um mesmo padrão de divulgação de informações relativas à publicação. Por exemplo, existem no acervo quatro obras do autor Agostinho Boni. Além de autor e título, o único dado que essas publicações nos trazem diz respeito à editora FTD S.A., nenhum dos títulos faz qualquer referência ao nível escolar ao qual é destinado, da mesma forma, não existem quaisquer informações sobre a data de lançamento da publicação.

Para além desses títulos, no acervo existem outros 43 exemplares sem data de publicação e 32 que não trazem informações sobre o nível escolar ao qual são destinados. Pode-se inferir que para o uso destes livros os docentes guiavam-se pelo conteúdo e o nível das discussões desenvolvidas. Também é comum, em publicações longínquas, que informações como público alvo, data de publicação e até mesmo autor, estejam dispersas e/ou sem nenhuma evidência. Ainda sobre estas publicações, é frequente que a data de publicação existente seja da obra original e não da edição em questão. É essencial, portanto, que essas especificidades nunca

fiquem à margem do processo de catalogação do acervo, pois um pequeno descuido pode resultar em uma falha na obtenção das informações que poderá comprometer pesquisas futuras.

Ao final desse processo, foram coletadas informações de todos os livros didáticos para preencher as colunas da planilha do Microsoft Office Excel desenvolvida para o acervo. São ao todo 11 colunas: *Código*; *Título*; *Autor*; *Ano*; *Editora*; *Edição*; *Nível Escolar*; *Páginas*; *Acervo*; *Situação*; e *Palavras-chave*. Em relação às regras de configuração dos dados que iriam compor cada coluna, foram necessárias algumas escolhas, procurando padronizar ao máximo as especificidades de dados que são encontrados nesse material que, como bem disse Bittencourt (2004), é um objeto de múltiplas facetas. Trataremos de algumas.

A coluna *Autor* é preenchida com o nome completo do autor principal da obra. Portanto, em casos de coautoria, somente um nome irá para a planilha, essa escolha deve-se a formação dos códigos, que leva em consideração o nome do autor. A coluna *Situação* é preenchida para mostrar se o livro em questão está disponível ou em empréstimo. Foi criada uma planilha em separado para que em casos de empréstimos o acervo mantenha um controle sobre o locatário (nome completo, *e-mail*, telefone e RG) data de retirada e de devolução da obra. A coluna *Palavras-Chave* é preenchida através de cinco temas abordados na obra. Essa informação é retirada do sumário de cada exemplar. O preenchimento das colunas *Código* e *Nível Escolar*, contudo, demandam uma explicação mais detalhada que será tratada a partir de agora.

A formação dos códigos utilizados na catalogação do acervo do LEH

A formação dos códigos é uma etapa essencial em qualquer trabalho de organização ou catalogação de um acervo bibliográfico. É através do código de cada exemplar que passamos compreendê-lo e a localizá-lo dentro do acervo. Os pesquisadores que chegam ao laboratório, a grosso modo, importam-se mais com os dados concretos sobre a obra, como autor, ano de publicação, etc. Já para a equipe que coordena o acervo, as prioridades acabam sendo um pouco diferentes. É essencial que haja uma visão diferenciada acerca do espaço e isso ocorre através de uma forma diferente de localizar os exemplares. Os códigos são de suma importância nesse processo, pois permitem que os livros sejam visualizados como peças que, aos olhos de quem as compreendem, formam um sistema de diferentes engrenagens que embora com suas

peculiaridades, movem-se todas em uma mesma direção sendo cada uma delas essencial para que o “motor” – que nesse caso é um sistema de organização padronizada – funcione.

Com a intenção de facilitar a compreensão do leitor, durante a descrição do processo de criação dos códigos procura-se exemplificar como o código foi pensado em cada etapa do trabalho e quais os motivos serviram de agentes para que mudanças fossem necessárias. Além de facilitar a compreensão do código definitivo, creio que isso seja de suma importância para que o leitor compreenda que a prática não se deu através de uma “receita pronta”. Pelo contrário, em diversas situações repensou-se o método de catalogação para adequá-lo a determinada especificidade encontrada no acervo, o que demonstra a extrema dificuldade em integrar 900 obras, publicadas em períodos distintos, em um padronizado modelo de organização que atribui códigos únicos a cada exemplar.

A ideia inicial foi formar um código produzido pelo software OCLC a partir do último sobrenome do autor. A esta seção do código seriam adicionados os três últimos dígitos do ano de publicação e, por fim, a letra inicial do título da publicação, mantendo assim uma possibilidade de organizar o acervo por autor/ano. Caso o autor houvesse lançado exemplares diferentes em um mesmo ano, os códigos seriam diferenciados com a adição de letras iniciais das palavras que compunham o título de cada obra. De acordo com esse parâmetro, o livro *História do Brasil* de Maria Januária Vilela Santos, publicado em 1984, ficaria com o código S2373.984H. Onde S2373 é o código alfanumérico formado a partir do último sobrenome da autora (Santos); 984 os três últimos dígitos do ano de publicação; e H a letra inicial do título. Caso houvesse um livro da mesma autora, publicado no mesmo ano, o código seria diferenciado a partir das palavras que compõem o título da obra. Sendo assim, o livro *História da América*, de mesma autora e ano de publicação, ficaria com o código S2373.984.HA.

Nesta etapa do trabalho nos deparamos com três problemas. O primeiro deles: a maior parte dos títulos – seguindo as normas de catalogação, ou seja, excluindo artigos e preposições – começam com a letra H, fato corriqueiro em se tratando de livros de História que geralmente levam o nome da disciplina no início do título da obra, ou seja, isto ocasionaria a repetição da letra inicial na maioria dos códigos. O segundo é que existem coleções de livros didáticos lançadas em um mesmo ano e cujos livros possuem mesmo título principal, só havendo distinção em relação ao subtítulo e ao nível escolar ao qual são destinados. O último problema encontrado é composto por duas características: existem diversos autores de mesmo sobrenome, que

lançaram livros em um mesmo ano, o que poderia gerar códigos iguais para livros diferentes; na mesma situação, existem obras com o mesmo título, lançados em um mesmo ano, mas de autores diferentes. Este fato é comum devido à repetição frequentes de títulos como *História do Brasil*, *História Geral*, e etc. Diante de todos esses óbices, foi preciso rever o processo de criação dos códigos.

Como resolução, retirou-se do código a letra inicial do título. Manteve-se o código alfanumérico criado a partir do último sobrenome do autor e adicionou-se a este um novo código, formado a partir do nome inicial do autor. Essa mudança qualificou significativamente o código, por distinguir autores de mesmo sobrenome. Essas duas seções do código, criadas a partir do nome e sobrenome do autor, seriam seguidas pelo código referente aos três últimos dígitos do ano de publicação. Finalmente, percebendo que a opção de distinguir os códigos de acordo com seu título mostrou-se de baixa eficácia, optou-se por não mais utilizá-la. Em seu lugar, foi adicionado um código criado manualmente que condiz com o nível escolar para o qual a publicação foi produzida. O código referente ao já citado livro *História do Brasil* de Maria Januária Vilela dos Santos, publicado em 1984, que na etapa anterior era S2373.984H, passou a ser S2373.M332.984.6S. Fragmentando o código, podemos visualizar de forma mais clara como se dá sua formação: S2373.M332 (o sobrenome Santos e o nome Maria, ambos criptografados através do software OCLC Dewey Cutter Program). 984 (três últimos dígitos do ano de publicação da obra). 6S (nível escolar ao qual o livro é destinado, nesse caso, sexta série).

A inserção do nível escolar é uma ação complexa, em se tratando de um código a ser padronizado para a totalidade do acervo. Foi nessa etapa do trabalho que os códigos referentes a cada nível escolar foram criados, tarefa que precisou ser minuciosamente pensada. Acompanhando as mudanças educacionais e de políticas públicas, os livros didáticos são produzidos de acordo com as denominações de sua época, o que acarreta em diferentes nomenclaturas para um mesmo nível escolar. Deste modo, esse dado é preenchido de acordo com siglas que foram criadas pela equipe do laboratório para que a padronização dos códigos fosse possível. As siglas criadas para cada Nível Escolar contido nos livros até então catalogados são as seguintes: *IC* (Primeiro Colegial); *CV* (Curso Vestibular); *EF* (Ensino Fundamental); *1G* (Primeiro Grau); *2G* (Segundo Grau); *7S* (Sétima Série); *7A* (Sétimo Ano); e *EM* (Ensino Médio).

Percebe-se que houve avanços significativos. Porém, através da investigação criteriosa, realizada antes do início do processo prático de criação dos códigos, descobriu-se que este

método ainda dava margem para a existência de códigos iguais para diferentes publicações. São várias as reedições de livros didáticos e devido a isto, pode ocorrer, embora não seja um fato frequente, que em um mesmo ano sejam publicados dois livros diferentes de mesmo autor destinados a um mesmo nível escolar, um produzido naquele ano e uma obra anterior que tenha sido reeditada. Como exemplo temos as publicações da 5ª edição de *Educação Moral e Cívica – Para uma geração consciente* e da 4ª edição de *OSPB – Para uma geração consciente*, ambas do autor Gilberto Cotrim, publicadas em 1984 e destinadas ao Primeiro Grau.

Ainda há casos onde livros diferentes são publicados para um mesmo nível escolar. Isto ocorre com maior frequência em publicações de coleções de livros didáticos do final do século XX. É certo que cada livro tenha sido produzido para um ano específico, mas essa informação nem sempre é acessível através de uma análise dos conteúdos – já que diferem muito entre as coleções – e nem é evidenciada nas publicações, que são destinadas geralmente todas para o Primeiro/Segundo Grau ou para o Ensino Fundamental. É o caso, por exemplo, da coleção *História Passado e Presente* de Sônia Irene do Carmo. O acervo do LEH conta com três exemplares dessa coleção que foram publicados no ano de 1994 (Brasil Colônia; Antiga e Medieval; e Moderna e Contemporânea) e todos eles são destinados para o Primeiro Grau.

Especificidades de coleções como *História Passado e Presente* foram descobertas através de uma investigação, uma busca por conhecer cada vez mais o material a ser catalogado antes de começar a prática e foi isso que proporcionou que fossem encontradas as especificidades que aparecem em um acervo bibliográfico de livros didáticos e que se não tivessem sido pensadas *a priori* comprometeriam o projeto como um todo. Exemplares de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano e destinados a um mesmo nível escolar, teriam que ter códigos distintos. Como solução para esta última adversidade, optou-se por adicionar ao código um numeral referente a cada exemplar. Portanto, os códigos das obras *História Passado e Presente – Brasil Colônia* e *História Passado e Presente – Antiga e Medieval*, ficaram respectivamente C2878.S6989.994.1G e C2878.S6989.994.1G.1.

Ainda sobre coleções, as mais recentes, principalmente as destinadas ao ensino médio, embora geralmente possuam subtítulos diferentes, são diferenciadas na prática a partir do volume referente a cada exemplar, sendo que comumente existem três volumes, um para cada ano. Para solucionar esta peculiaridade, ao final do código de livros pertencentes a coleções foi adicionado o volume referente ao exemplar. Portanto, em casos específicos o código é constituído por um

elemento adicional. Vejamos, a coleção *Conexões com a História*, de *Alexandre Alves*, publicada em 2010 e dividida em três volumes. O primeiro volume dessa coleção fica com o código A474.A381.010.EM.V1. Fragmentando novamente, A474.A381(o sobrenome Alves e o nome Alexandre, ambos criptografados através do software OCLC Dewey Cutter Program). 010(três últimos dígitos do ano de publicação da obra). EM(nível escolar ao qual o livro é destinado, nesse caso, Ensino Médio).V1(Volume 1).

Ainda no que diz respeito às adversidades encontradas durante o processo de criação dos códigos, surge ainda outra questão, dessa vez referente aos livros didáticos que não possuem algumas informações. Recapitulando, o código traz informações acerca de autor (prenome e último sobrenome), ano de publicação, nível escolar e volume da coleção. Existem alguns exemplares que não trazem informações sobre ano de publicação e nível escolar, apenas sobre autor, como já foi visto. Para compor o campo referente a uma determinada informação omissa no exemplar, utilizou-se o termo N/A.

O termo N/A, genericamente significa *not applicable* ou *not available* e pode ser traduzido por “não aplicável” ou “não disponível”. Um exemplo é o livro *História do Brasil para Estudos Sociais*, de Julierme de Abreu e Castro que não traz informações acerca do ano de publicação da obra. Nesse caso o código fica C3551.J945.N/A.6S.V2. Para melhor compreensão, novamente vamos à fragmentação do código. C3551.J945 (o sobrenome Castro e o nome Julierme, ambos criptografados através do software OCLC Dewey Cutter Program). N/A (já que não há informações sobre a data de publicação da obra). 6S (nível escolar ao qual o livro é destinado, nesse caso, sexta série).V2 (Volume 2).

Ainda sobre o objeto de criar códigos únicos, ao catalogar um exemplar de um livro já existente no acervo, a sigla “ex2” (abreviação de exemplar 2) é adicionada ao final do código. O mesmo acontece caso exista um terceiro exemplar, cujo ao código será adicionada a sigla “ex3”. Ficou acordado que o acervo teria no máximo três exemplares de cada livro, tendo em vista uma maior organização, controle e também uma melhor utilização do espaço disponível.

Dito isto, percebe-se que é indispensável, portanto, que haja uma investigação criteriosa que proporcione uma aproximação da equipe responsável pela catalogação com o material que irá ser catalogado. Feita essa aproximação, a forma como a equipe passará a olhar o material tende a mudar. Ao invés de enxergar um livro, um caderno, uma revista, enxerga-se uma peça de um grande conjunto que se organizado da forma correta, funciona harmoniosamente.

A planilha que contém a lista de livros que constituem o acervo está sendo disponibilizada para o público em geral pelas redes sociais, visando o acesso virtual ao acervo para um maior número de pesquisadores de diferentes localidades. Também está em andamento o projeto de criação de um site próprio para o Laboratório de Ensino de História que, entre outras atividades, promoverá uma maior divulgação da planilha. Para quem é familiarizado com o software Microsoft Office Excel, o uso da planilha acontece de forma simples e objetiva. Todavia, pensando sempre em promover um fácil acesso, foi pensado um tutorial de uso da planilha que será resumido a seguir e que proporcionará ao leitor uma visualização prática do uso do software bem como de algumas das obras encontradas no acervo do Laboratório de Ensino de História da Universidade Federal de Pelotas.

O uso da planilha e as pesquisas “virtuais” possíveis no acervo do LEH

Antes de começar a demonstrar as possibilidades práticas de pesquisa a partir da planilha que contém a lista de livros bem como todas as informações acerca de cada exemplar existente no acervo do LEH, cabe tecer dois comentários explicativos acerca das imagens que serão aqui utilizadas. Em primeiro lugar e aqui começam algumas explicações para todos que não são usuários do software Microsoft Office Excel, a largura de cada coluna é totalmente modificável. As colunas tiveram sua largura reduzida para que fosse possível uma melhor visualização dos dados que seriam inseridos neste texto. Cabe frisar também, e é essa a segunda observação, que as cinco colunas presentes nas imagens foram escolhidas entre as 11 que compõem a planilha por se considerar serem as de maior importância para exemplificar o funcionamento e a organização do modelo de catalogação.

Código	Título	Autor (a)	Ano	Editora
A643.M332.006.7S	Projeto Araribá - História	APOLINÁRIO, Maria Raquel	2006	Moderna
O656.M347.976.8S	História Geral Moderna e	ORDONES, Marlene	1976	IBEP
C845.G466.009.8A	Saber e Fazer História - História Geral	COTRIM, Gilberto	2009	Saraiva
C845.G466.009.8A.ex2	Saber e Fazer História - História Geral	COTRIM, Gilberto	2009	Saraiva
P638.N424.001.7S	História & Vida Integrada	PILETTI, Nelson	2001	Ática
P638.N424.004.7S	História & Vida Integrada	PILETTI, Nelson	2004	Ática
P638.N424.008.7S	História & Vida Integrada	PILETTI, Nelson	2008	Ática
A779.J831.988.N/A	História Moderna e Contemporânea	ARRUDA, José Jobson	1988	Ática
D6712.J644.009.8A	História em Documento Imagem e	DOMINGUES, Joelza Ester	2009	FTD
D6712.J644.012.8A	História em Documento Imagem e	DOMINGUES, Joelza Ester	2012	FTD
A643.M332.006.7S.ex2	Projeto Araribá - História	APOLINÁRIO, Maria Raquel	2006	Moderna
M672.L7919.008.5A	Mundo Para Todos História	MIRANDA, Lílíam Lisboa	2008	Edições SM
M672.L7919.008.5A.ex2	Mundo Para Todos História	MIRANDA, Lílíam Lisboa	2008	Edições SM
M672.L7919.008.5A.ex3	Mundo Para Todos História	MIRANDA, Lílíam Lisboa	2008	Edições SM

Figura 1

A figura 1 nos traz informações acerca de 14 livros escolhidos aleatoriamente entre os 900 livros didáticos de História que compõem o acervo do LEH. Percebe-se na imagem que nenhuma das colunas está organizada por ordem alfabética ou por valores. Nota-se também a existência de cinco setas nos cantos direitos inferiores de cada coluna. É a partir dessas setas que se dá a organização da planilha de acordo com a coluna escolhida pelo usuário.

Ao clicar com o botão esquerdo do mouse na seta localizada no canto inferior direito de uma coluna, é aberta a janela de classificação de dados que possui diversas opções.

Código	Título	Autor (a)	Ano	Editora
A643.M332.006.7S	Projeto Araribá - Hi		2006	Moderna
O656.M347.976.8S	História Geral Mod		1976	IBEP
C845.G466.009.8A	Saber e Fazer Hist		2009	Saraiva
C845.G466.009.8A.ex2	Saber e Fazer Hist		2009	Saraiva
P638.N424.001.7S	História & Vida Inté		2001	Ática
P638.N424.004.7S	História & Vida Inté		2004	Ática
P638.N424.008.7S	História & Vida Inté		2008	Ática
A779.J831.988.N/A	História Moderna e		1988	Ática
D6712.J644.009.8A	História em Docum		2009	FTD
D6712.J644.012.8A	História em Docum		2012	FTD
A643.M332.006.7S.ex2	Projeto Araribá - Hi		2006	Moderna
M672.L7919.008.5A	Mundo Para Todos		2008	Edições SM
M672.L7919.008.5A.ex2	Mundo Para Todos		2008	Edições SM
M672.L7919.008.5A.ex3	Mundo Para Todos		2008	Edições SM

Classificar de A a Z	
<input checked="" type="checkbox"/>	(Selecionar Tudo)
<input checked="" type="checkbox"/>	APOLINÁRIO, Maria Raquel (Editora E
<input checked="" type="checkbox"/>	ARRUDA, José Jobson
<input checked="" type="checkbox"/>	COTRIM, Gilberto
<input checked="" type="checkbox"/>	DOMINGUES, Joelza Ester
<input checked="" type="checkbox"/>	MIRANDA, Liliam Lisboa
<input checked="" type="checkbox"/>	ORDOÑES, Marlene
<input checked="" type="checkbox"/>	PILETTI, Nelson
<input checked="" type="checkbox"/>	(Vazias)

Figura 2

As opções de classificação por ordem crescente e decrescente aparecem ligadas ao alfabeto em colunas preenchidas por palavras. Em colunas preenchidas por números, as opções serão de Classificar de Menor para Maior e Classificar de Maior para Menor. Ou seja, o processo de organização seguindo uma ordem crescente dos dados adapta-se a todas as 11 colunas que compõem a planilha. Na imagem 2, clicou-se na seta localizada no canto inferior direito da coluna Autor, após aberta a janela de classificação de dados, clicou-se na opção que está com fundo verde; Classificar de A a Z. O resultado obtido pode ser visto a seguir.

Código	Título	Autor (a)	Ano	Editora
A643.M332.006.7S	Projeto Araribá - História	APOLINÁRIO, Maria Raquel	2006	Moderna
A643.M332.006.7S.ex2	Projeto Araribá - História	APOLINÁRIO, Maria Raquel	2006	Moderna
A779.J831.988.N/A	História Moderna e Contemporânea	ARRUDA, José Jobson	1988	Ática
C845.G466.009.8A	Saber e Fazer História - História Geral	COTRIM, Gilberto	2009	Saraiva
C845.G466.009.8A.ex2	Saber e Fazer História - História Geral	COTRIM, Gilberto	2009	Saraiva
D6712.J644.009.8A	História em Documento Imagem e	DOMINGUES, Joelza Ester	2009	FTD
D6712.J644.012.8A	História em Documento Imagem e	DOMINGUES, Joelza Ester	2012	FTD
M672.L7919.008.5A	Mundo Para Todos História	MIRANDA, Lílham Lisboa	2008	Edições SM
M672.L7919.008.5A.ex2	Mundo Para Todos História	MIRANDA, Lílham Lisboa	2008	Edições SM
M672.L7919.008.5A.ex3	Mundo Para Todos História	MIRANDA, Lílham Lisboa	2008	Edições SM
O656.M347.976.8S	História Geral Moderna e	ORDONES, Marlene	1976	IBEP
P638.N424.001.7S	História & Vida Integrada	PILETTI, Nelson	2001	Ática
P638.N424.004.7S	História & Vida Integrada	PILETTI, Nelson	2004	Ática
P638.N424.008.7S	História & Vida Integrada	PILETTI, Nelson	2008	Ática

Figura 3

Pode-se perceber que a agora a planilha está organizada de acordo com a coluna Autor. Se olharmos mais atentamente, veremos que o design da seta referente à coluna Autor (a) foi modificado, mostrando que é a partir desta coluna que a planilha está sendo organizada.

Como já foi dito, o mesmo pode se aplicar a qualquer coluna, o usuário pode organizar a planilha por ordem alfabética de editoras ou por ordem crescente de ano, etc. O filtro de classificação interfere em todas as linhas e colunas, pois é um sistema integrado e, portanto, ao se optar por um parâmetro de organização diferente, linhas e colunas de toda a planilha serão realocadas automaticamente sem que seja preciso nenhuma outra ação do usuário.

Código	Título	Autor (a)	Ano	Editora
A643.M332.006.7S	Projeto Araribá - Hi		2006	Moderna
A643.M332.006.7S.ex2	Projeto Araribá - Hi		2006	Moderna
A779.J831.988.N/A	História Moderna e		1988	Ática
C845.G466.009.8A	Saber e Fazer Hist		2009	Saraiva
C845.G466.009.8A.ex2	Saber e Fazer Hist		2009	Saraiva
D6712.J644.009.8A	História em Docum		2009	FTD
D6712.J644.012.8A	História em Docum		2012	FTD
M672.L7919.008.5A	Mundo Para Todos		2008	Edições SM
M672.L7919.008.5A.ex2	Mundo Para Todos		2008	Edições SM
M672.L7919.008.5A.ex3	Mundo Para Todos		2008	Edições SM
O656.M347.976.8S	História Geral Mod		1976	IBEP
P638.N424.001.7S	História & Vida Inté		2001	Ática
P638.N424.004.7S	História & Vida Inté		2004	Ática
P638.N424.008.7S	História & Vida Inté		2008	Ática

Pesquisar	
<input checked="" type="checkbox"/>	(Selecionar Tudo)
<input checked="" type="checkbox"/>	APOLINÁRIO, Maria Raquel (Editora E
<input checked="" type="checkbox"/>	ARRUDA, José Jobson
<input checked="" type="checkbox"/>	COTRIM, Gilberto
<input checked="" type="checkbox"/>	DOMINGUES, Joelza Ester
<input checked="" type="checkbox"/>	MIRANDA, Líliam Lisboa
<input checked="" type="checkbox"/>	ORDOÑES, Marlene
<input checked="" type="checkbox"/>	PILETTI, Nelson
<input checked="" type="checkbox"/>	(Vazias)

Figura 4

A imagem 4 mostra o que acontece quando o usuário clica novamente na seta localizada no canto inferior direito da coluna Autor. O foco agora será o campo *Pesquisar* e as opções de preenchimento de células que estão logo abaixo. Essa ação permite realizar a pesquisa em qualquer coluna, como será visto a seguir.

Código	Título	Autor (a)	Ano	Editora
A643.M332.006.7S	Projeto Araribá - Hi		2006	Moderna
A643.M332.006.7S.ex2	Projeto Araribá - Hi		2006	Moderna
A779.J831.988.N/A	História Moderna e		1988	Ática
C845.G466.009.8A	Saber e Fazer Hist		2009	Saraiva
C845.G466.009.8A.ex2	Saber e Fazer Hist		2009	Saraiva
D6712.J644.009.8A	História em Docum		2009	FTD
D6712.J644.012.8A	História em Docum		2012	FTD
M672.L7919.008.5A	Mundo Para Todos		2008	Edições SM
M672.L7919.008.5A.ex2	Mundo Para Todos		2008	Edições SM
M672.L7919.008.5A.ex3	Mundo Para Todos		2008	Edições SM
O656.M347.976.8S	História Geral Mod		1976	IBEP
P638.N424.001.7S	História & Vida Inte		2001	Ática
P638.N424.004.7S	História & Vida Inte		2004	Ática
P638.N424.008.7S	História & Vida Inte		2008	Ática

Lista de livros - Acervo LEH				
------------------------------	--	--	--	--

Figura 5

Imaginemos que um pesquisador chegue ao LEH interessado em livros do autor Nelson Piletti, é essencial que exista uma forma de realizar o recorte desejado entre os 900 livros do acervo. Nesse caso, basta digitar “Piletti” no campo de pesquisa que os outros nomes são excluídos da lista logo abaixo, onde aparecem somente os campos que contenham a palavra digitada. Após digitar “Piletti” o usuário deverá clicar em OK e o resultado, que pode ser visto na imagem 6, será que a planilha passará a mostrar somente as obras que foram publicadas pelo autor Nelson Piletti. Este mesmo processo, de filtrar a planilha de acordo com o conteúdo desejado pode ser realizado em qualquer coluna.

Código	Título	Autor (a)	Ano	Editora
P638.N424.001.7S	História & Vida Integrada	PILETTI, Nelson	2001	Ática
P638.N424.004.7S	História & Vida Integrada	PILETTI, Nelson	2004	Ática
P638.N424.008.7S	História & Vida Integrada	PILETTI, Nelson	2008	Ática

Figura 6

A partir da pesquisa realizada na etapa anterior, a planilha agora está mostrando somente obras do autor Nelson Piletti. Essa possibilidade, sem dúvida, facilita em muitos aspectos o trabalho do pesquisador, mas as ferramentas proporcionadas pela planilha vão ainda mais além. O

acervo do LEH conta com diversos livros de autores renomados como Gilberto Cotrim e Nelson Piletti é para casos como esses que o procedimento a seguir será evidenciado.

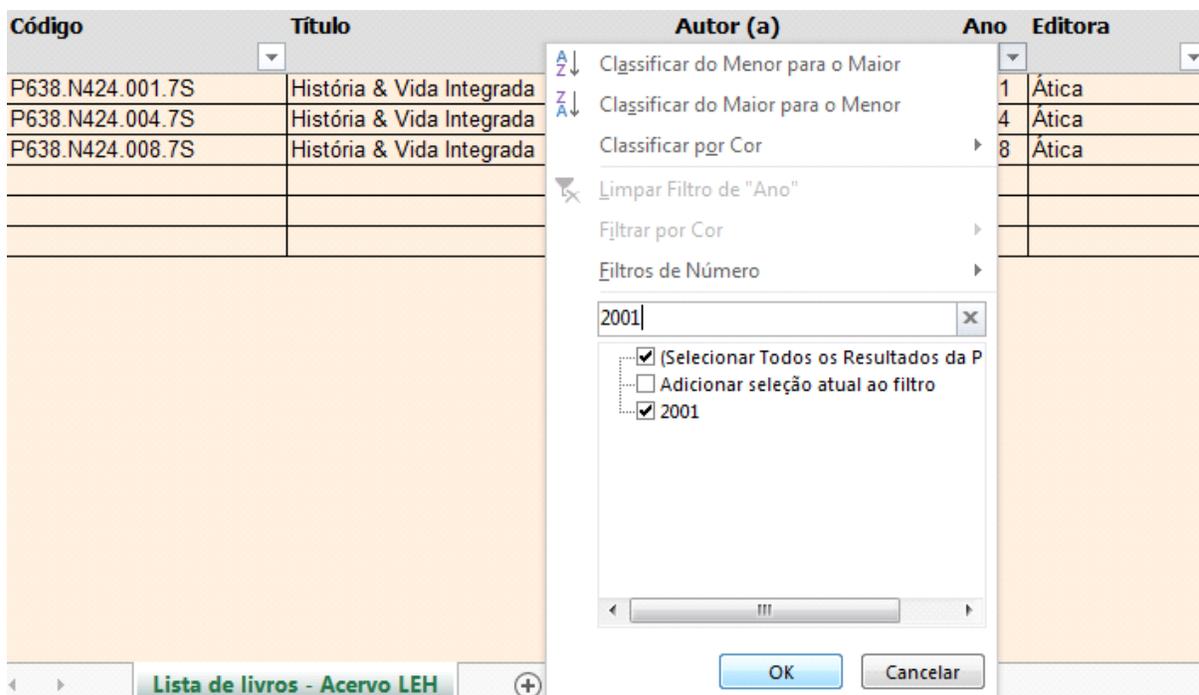


Figura 7

Quando realizada a pesquisa por autor na etapa anterior, a planilha mostrará todos os livros publicados pelo autor Nelson Piletti. Ocorre que a planilha ainda permite que outra pesquisa seja feita sem que os resultados da primeira pesquisa sejam desconsiderados. Portanto, podemos realizar uma pesquisa dentro dos resultados obtidos com a primeira pesquisa, é o que está sendo feito na imagem 7. Dentre as obras publicadas por Nelson Piletti, no exemplo acima, está sendo realizada uma pesquisa por todas as obras que tenham sido publicadas no ano de 2001.

O procedimento é exatamente o mesmo da imagem 5, só que neste foi digitado “2001” na opção Pesquisar que surgiu após ter-se clicado na seta referente a coluna Ano. O resultado pode ser visualizado a seguir.

Código	Título	Autor (a)	Ano	Editora
P638.N424.001.7S	História & Vida Integrada	PILETTI, Nelson	2001	Ática

Figura 8

Depois de realizado esse processo, dentre todos os livros que compõem o acervo do LEH, a planilha mostrará somente as obras de Nelson Piletti que tenham sido publicadas no ano de 2001. Também podemos visualizar a partir da imagem acima, que as setas das colunas Autor(a) e Ano foram removidas, denunciando que estão ocorrendo pesquisas a partir desses dois parâmetros.

Considerações finais

O presente texto, bem como o detalhamento do processo de criação dos códigos e o breve tutorial acerca da utilização da planilha, tiveram por objetivo principal mostrar como se deu e quais foram as adversidades encontradas durante o processo de criação de um método de catalogação específico para livros didáticos. Espera-se ter obtido sucesso em demonstrar, ao menos parcialmente, que ao longo de cerca de um ano e meio de trabalho, foram várias as dificuldades encontradas, mas também foram vários os conhecimentos adquiridos.

Não se considera ter encontrado a forma ideal para a catalogação de livros didáticos, de maneira alguma. Contudo, o método atual tem-se mostrado altamente eficaz para um acervo específico: o Acervo Bibliográfico do Laboratório de Ensino de História. Através do conhecimento prático adquirido, pode-se dizer que é necessário, antes de buscar métodos de catalogação prontos, pensar as especificidades do acervo em questão, sem nunca esquecer que um dos objetivos quando pensa-se a organização de um acervo é encontrar uma maneira para que novas aquisições sejam organizadas sem que sejam necessárias mudanças no procedimento utilizado. Para criar um método de catalogação, portanto, é preciso um trabalho de pesquisar “em negativo”. É preciso ter conhecimento sobre quais doações o acervo poderá vir a receber e estar pronto para adicioná-las através da lógica já utilizada.

Nesse primeiro momento, nosso principal objetivo foi alcançar o término da catalogação dos livros didáticos, tendo em vista que a já citada utilização do acervo fez dessa uma necessidade prioritária. A próxima etapa, que terá início no primeiro semestre de 2015, terá por objetivo principal buscar informações que não estão presentes nos livros, como datas de publicações e nível escolar. Tarefa que será realizada através de pesquisas na internet, bibliotecas, arquivos de escolas e através do contato com editoras.

O pouco interesse no desenvolvimento de pesquisas sobre livros didáticos eram “decorre não somente das dificuldades de acesso às coleções, mas também de sua incompletude e sua dispersão. Ou talvez, ao contrário, devido à grande quantidade de sua produção, a conservação dos manuais não foi corretamente assegurada.” (CHOPPIN, 2002) Espera-se que a divulgação deste método de catalogação, bem como da criação de códigos para cada exemplar, contribua para o surgimento de novos acervos de livros didáticos ao mesmo tempo em que instigue e sirva de apoio a iniciativas semelhantes que valorizem o livro didático como objeto ou fonte de pesquisa. Já que, “no caso brasileiro, depara-se, de modo geral, com a ausência de acervos específicos de manuais escolares, o que gera, para os pesquisadores, um sobre-esforço na localização dos livros em acervos não especializados, onde, não estão, via de regra, catalogados” (GALVÃO; BATISTA, 2009).

Referências

BITTENCOURT, Circe. *Em foco: História, produção e memória do livro didático*. Educação e Pesquisa. vol.30, n.3. São Paulo, 2004.

BITTENCOURT, Circe. *Livros e materiais didáticos de História*. In Ensino de História: fundamentos e métodos, p.293-324. Editora Cortez. São Paulo, 2011.

CARDOSO, Cancionila Janzkovski. *A constituição de acervos para o estudo da história da educação*. Ensino Em Re-Vista, v.18, n.1. Uberlândia, jan./jun., 2011.

CHOPPIN, Alain. *O historiador e o livro escolar*. Tradução: Maria Helena Camara Bastos. História da Educação. ASPHE/FaE/UFPel, p.5-24. Pelotas, 2002.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. *O estudo dos manuais escolares e a pesquisa em história*. In Livros escolares de leitura no Brasil: elementos para uma história. Mercado das Letras. Campinas, 2009.

MUNAKATA, Kazumi. *O livro didático: alguns temas de pesquisas*. Revista Brasileira de História da Educação, v.12, n.3 (30), p.179-197. Campinas, set/dez, 2012.

MOREIRA, Kênia Hilda. *Livros didáticos como fonte de pesquisa: Um mapeamento da produção acadêmica em história da educação*. Educação e Fronteiras On-Line, v.2, n.4, p.129-142. Dourados/MS, jan./abr., 2012.